

“Construção e reforma: viva a copa e adeus ao torcedor! Modernização dos estádios em Porto Alegre em tempos de políticas neoliberais, 1989-2011”

¹SCHERER, Mathias.

A pesquisa busca analisar as mudanças ocorridas nos estádios de futebol brasileiros no período de 1989 até 2011, estudando os casos dos estádios Beira-Rio, do Sport Club Internacional e Arena, do Grêmio de Futebol Porto Alegrense. O problema que a pesquisa pretende responder é o seguinte: como os processos de modernização e a mudança do público frequentador, influenciados pelas políticas neoliberais, colocaram em curso um processo civilizador nos estádios de futebol do Internacional e do Grêmio? O estádio Beira-Rio, inaugurado em 1969, passou por um processo de modernização para se transformar no Gigante para Sempre, ficando de acordo com as demandas da FIFA para receber jogos da Copa do Mundo; o segundo é a Arena, que foi construído em 2012, substituindo o Olímpico Monumental, inaugurado em 1954. O ponto principal é o entendimento do futebol como um importante agente no processo civilizador (ELIAS, 1992). Através das transformações dos estádios conseguimos compreender uma série de movimentos vivenciados pela sociedade e que refletem sua influência no futebol, tensões internas e externas ao estádio. Este período é marcado por diretrizes políticas e econômicas neoliberais que alteraram profundamente o futebol profissional, transformando-o num produto extremamente rentável, modificando relações com os meios de comunicação, empresas patrocinadoras, Estado, agências reguladoras, clubes, jogadores, estádios e consequentemente o público frequentador. São justamente estas últimas que são aqui analisadas, as transformações dos estádios que levaram ao fim de espaços populares, aumento da vigilância, proibição do consumo de álcool, instalação de cadeiras nas arquibancadas, majoração de ingressos, expulsão de alguns costumeiros torcedores. Metodologicamente são utilizados documentos oficiais, produzidos pela FIFA e CBF, como pelo governo brasileiro, além dos projetos arquitetônicos dos estádios e material da imprensa escrita, no caso o jornal Zero Hora, que é utilizado como documentação complementar para a pesquisa.

¹ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em História – UFRGS, Porto Alegre-RS, Brasil.

Palavras-chaves: história social do futebol, estádios, modernização.